

INTRODUÇÃO

O ser humano nasceu para descobrir e aprender, adquirindo conhecimentos através do ambiente onde vive e pela interação com as pessoas a sua volta. Pode-se afirmar, então, que ele está sempre aprendendo coisas novas durante sua vida, construindo seu caráter, suas qualidades como trabalhador e cidadão do mundo. Acredita que o ambiente familiar exerce um papel fundamental na construção do conhecimento da criança. De acordo com a legislação: “ a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para trabalho (BRASIL, 1988). Segundo Soares (2010), as atividades lúdicas estão presentes em todas as classes sociais; crianças de várias idades brincam e se divertem através delas. Atividade lúdica é caracterizada pela transformação e não pela preservação de objetos, papéis ou ações do passado das sociedades; ela é uma atividade dinâmica e se modifica de um contexto para outro, ou um de grupo para outro (FRIEDMANN, 2006). Segundo o RCNEI (Brasil, 1998), brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e da identidade. Com base no exposto, surge a seguinte questão de pesquisa: em que medida o lúdico auxilia o professor no processo de aprendizagem do aluno da Educação Infantil?

A Lei de Diretrizes e Bases (1996) estabelece a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social e deve ser oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade (BRASIL, 1996).

Portanto, pretende-se realizar uma comparação entre duas escolas (uma pública e outra privada) que atendem alunos de 02 a 03 anos de idade, buscando perceber se as duas utilizam o lúdico.

METODOLOGIA

Esse trabalho será desenvolvido na Escola José Alencar Gomes da Silva (Sesi), da rede privada, localizada na Avenida Jesus Brandão, 360 no Bairro San Rafael e na Escola Municipal Maria de Loreto Camiloto Rocha, da rede municipal, localizada na Avenida Senador Levindo Coelho, 3146 no Bairro Pires da Luz, no município de Ubá – MG. Ambas atendem alunos da Educação Infantil na faixa etária de 2 a 3 anos de idade. Classifica-se como uma pesquisa aplicada, com uma abordagem descritiva, bibliográfica e qualitativa com a utilização de um questionário fechado. Foi elaborado um questionário formado por 8 questões subjetivas, seguindo um roteiro de entrevista semi-estruturada. Serão entrevistadas sete professoras, das quais cinco são da rede de ensino pública e duas são da rede de ensino privado. As respostas das respectivas professoras serão transcritas e discutidas em forma de texto, o que faz com que esse trabalho se torne qualitativo, que permite recolher informações mais precisas do que se poderia conseguir isoladamente. Esse trabalho será desenvolvido na Escola José Alencar Gomes da Silva (Sesi), da rede privada, localizada na Avenida Jesus Brandão, 360 no Bairro San Rafael e na Escola Municipal Maria de Loreto Camiloto Rocha, da rede municipal, localizada na Avenida Senador Levindo Coelho, 3146 no Bairro Pires da Luz, no município de Ubá – MG. Ambas atendem alunos da Educação Infantil na faixa etária de 2 a 3 anos de idade. Esse trabalho será desenvolvido na Escola José Alencar Gomes da Silva (Sesi), da rede privada, localizada na Avenida Jesus Brandão, 360 no Bairro San Rafael e na Escola Municipal Maria de Loreto Camiloto Rocha, da rede municipal, localizada na Avenida Senador Levindo Coelho, 3146 no Bairro Pires da Luz, no município de Ubá – MG.

Esse trabalho será desenvolvido na Escola José Alencar Gomes da Silva (Sesi), da rede privada, localizada na Avenida Jesus Brandão, 360 no Bairro San Rafael e na Escola Municipal Maria de Loreto Camiloto Rocha, da rede municipal, localizada na Avenida. Ambas atendem alunos da Educação Infantil na faixa etária de 2 a 3 anos de idade.

A Escola José Alencar Gomes da Silva possui duas salas de Educação Infantil, sendo uma sala de maternal II com 24 alunos e outra sala de maternal III com 26 alunos. A Escola Municipal Maria de Loreto Camiloto Rocha possui sete salas de Educação Infantil, sendo quatro salas de maternal II com total de 73 alunos e três salas de maternal III com o total de 64 alunos. Trata-se de uma pesquisa aplicada. Gil (2007) afirma que gera conhecimentos para a aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos, envolvendo verdades e interesses locais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente foi aplicado um questionário a duas professoras de escolas distintas, sendo uma privada e a outra pública, e as docentes responderam às perguntas de acordo com suas opiniões. O objetivo foi analisar em que medida o lúdico auxilia o professor no processo de aprendizagem do aluno da Educação Infantil. Sendo assim, serão relatadas as respostas obtidas de cada uma delas, fazendo uma breve comparação entre o método de ensino das duas. Será utilizado Professora X, para distinguir a professora da rede particular e Y para distinguir a professora da rede pública.

O lúdico abrange atividades como os jogos infantis, a recreação, as competições, as representações litúrgicas e teatrais, dentre outras. Sendo assim, foi questionado às professoras com que frequência elas utilizam atividades lúdicas em sala de aula. De acordo com a professora X, ela utiliza o lúdico o tempo todo. Porém, a professora Y relatou que as atividades lúdicas são realizadas de acordo com o plano de aula e, se no plano tiver toda semana atividades lúdicas, elas serão aplicadas, caso não haja imprevisto. É notável que as duas utilizam lúdico, porém percebe-se que professora Y utiliza lúdico quando é solicitado, ou seja, pedido no plano aula. Silva (2012) afirma que jogos e brincadeiras são imprescindíveis no desenvolvimento da criança, tornando-se as atividades adequadas ao processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos curriculares. Ao perguntar às professoras se elas são cobradas a utilizarem atividades lúdicas, a professora X relatou que é orientada a usar todas as atividades lúdicas previstas e que ela é cobrada, pois a equipe pedagógica sempre está envolvida em todas as atividades; dessa forma, todas as atividades lúdicas são repassadas, analisadas e consolidadas pela gestão e pela discente. A professora Y relatou que não há uma cobrança, mas, sim, uma consciência de que aquela atividade deve ser realizada, mesmo que não haja data proposta. É notável que a professora X é cobrada o tempo todo a desenvolver atividades lúdicas com os alunos pela gestão pedagógica da escola. Esse é um quadro interessante, pois para Almeida (2008), as atividades lúdicas são um recurso da prática educativa e devem estar presentes no cotidiano das salas de aula da Educação Infantil, visando sempre a não só o desenvolvimento emocional, mas também à compreensão por parte dos educadores sobre os limites e as possibilidades de trabalhar as questões afetivas no contexto escolar.

CONCLUSÃO

O assunto abordado nesta pesquisa proporcionou uma visão sobre a importância da utilização do lúdico para a aprendizagem das crianças, partindo do pressuposto de que brincar é da natureza da criança, e o lúdico contribui imensamente para o desenvolvimento integral do educando. Com base no exposto conclui-se que, independentemente de ser uma escola pública ou escola privada, o lúdico é fundamental no processo de ensino aprendido das crianças, pois desenvolve nelas o prazer de aprender. Nesse sentido, espera-se que este trabalho sirva aos educadores e a todas as demais pessoas que dele se utilizarem, pessoas que buscam uma educação mais humanizadora, tornando a aprendizagem um processo prazeroso, visando à compreensão e à construção dos educandos como agentes transformadores. Não há pretensão em esgotar o tema, ficando, portanto, a oportunidade de outros alunos darem aprofundamento ao assunto.